Absolvição de Edgard Leuenroth

Por unanimidade de votos!

Estamos, como todos os paulistas de brio, cheios da mais enthusiastica alegria! Após mil e uma peripcias, de cada uma das quaes Edgard Leuenroth sahia ainda mais engrandecido, realizou-se sabbado o seu julgamento. E o chefe do operariado paulista foi absolvido por unanimidade de votos . Não houve, entre os doze cidadãos que compunham o conselho de sentença, uma só consciencia corrupta que ousasse votar pela condemnação do autor "psychico e intellectual" dos assaltos aos depositos de farinha de trigo·

Edgard esteve seis mezes encarcerado por um crime que os seus pares reconheceram, sem discrepancia, que elle não praticára. Mas nesse meio anno de torturas, o seu animo não fraquejou. Os amigos e companheiros que foram levar-lhe o conforto da sua presença e da sua solidariedade, encontraram-n'o sempre forte, a desprezar superiormente a perseguição. Dir-se-ia que a desejava, para maior impulso das suas idéas. Sem os martyres de Roma, talvez não medrasse o Christianismo...

Afinal, se pensavam em humilhal-o, só o fizeram maior. Se pensavam em desarmal-o, só fizeram dar-lhe maiores impetos. Se pensavam em demolil-o, só fizeram tornal-o um dos homens mais populares, de Norte a Sul, com repercussão em todos os centros libertarios do extrangeiro.

No proprio dia do Jury, Edgard Leuenroth tomou a palavra para mais uma vez affirmar a inabalabilidade das suas convicções. Em liberdade, não se modificará. Será o mesmo lutador, antes prestigiado pelo seu caracter, agora ainda mais pela sua prisão.

O julgamento decorreu sem incidentes. Falou Edgard e depois falaram os seus advogados. O dr. Marrey Junior analysou o processo, pulverizando a "prova" produzido por "secretas" sem imputabilidade moral. O dr· Evaristo de Moraes abordou a caso mais pelo seu lado social, produzindo uma oração concisa, mas arrebatadora· A' porta populares acclamaram o heróe, que sahiu da prisão como entrára: de cabeça erguida.

Edgard Leuenroth é hoje uma das figuras mais queridas do Estado de S. Paulo. Não só nos meios operarios, no proletariado. Onde quer que haja uma consciencia honesta, ahi tem o operario-jornalista um admirador. Nos mais remotos sertões, o seu nome é pronunciado como o de um Tolstoi ou de um Gorki perseguido, mas revoltado, altivo, corajoso, a affrontar o inimigo com a mesma intrepidez.

Não é, porém, a sua pessôa que está em jogo. E' a sua causa. E, com ella, o direito de protestar contra os erros, os abusos, as illegalidades e as violencias do poder. O *veredictum* do Jury não lavou o labéo de ladrão atirado contra Edgard, porque elle não o attingiu: o que fez foi proclamar o triumpho de uma idéa que não se deixou vencer pela força.

A Rolha abraça commovidamente, em Edgard Leuenroth, um bravo lutador, moralmente integro !